



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO 2025 DA 8ª LEGISLATURA:

Aos 16 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência do vereador José Estevão Barbosa. José Estevão: Bom dia, meus queridos e queridas vereadores e vereadoras, bom dia ao público que nos acompanha pelas redes sociais, pelo canal do YouTube. Hoje, nossa 9ª sessão ordinária do primeiro período legislativo, realizada hoje, 16 de abril, do ano 2025. Nós temos a grata satisfação de dizer a toda a comunidade que nos acompanha, e eu já peço a assessoria que já coloque nos nossos canais, para a gente já soltar para o povo acompanhar. Hoje, no primeiro expediente, não tendo ninguém inscrito a falar, eu peço ao nobre vereador Fernando Angelim, que por gentileza faça o salmo bíblico para a gente. Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais que estão nos acompanhando pelo canal de YouTube dessa casa, aqueles que estão presentes aqui no recinto. Salmo de nº 84. Quão amáveis são os teus, senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu. Bem-aventurado, Senhor, os que habitam na tua casa, louvam-te perpetuamente. Bem-aventurado o homem cujas forças estão em ti e cujo coração se encontra os caminhos aplanados, o qual, passando pelo vale do árido, faz dele um manancial de bênçãos e cobre a primeira chuva. Vão indo e a força em força, cada um deles aparece diante de Deus em Sião. O Senhor Deus dos exércitos, escuta a oração. Presta os ouvidos, ó Deus de Jacó, olha o Deus, o escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido. Pois um dia nos teus átrios vale mais de que mil. Prefira estar à porta da tua casa, do meu Deus, e não permanecer nas tendas da perversidade. Porque o Senhor Deus é o sol e o escudo, o Senhor da graça e glória. Nenhum bem sonega aos que andam retamente. O Senhor dos exércitos, feliz o homem que em ti confia, amém. Aproveito para registrar aqui a presença do nosso jurídico doutor Cristiano, doutor Júnior, sejam bem-vindos, Yuri, que cuida da parte do sistema, sejam bem-vindos. É uma honra ter vocês aqui com a gente no dia de hoje. Vamos dando sequência à nossa sessão de hoje, a



aprovação da ata anterior que já se encontra na mesa de vossa excelência, para assinatura. E eu peço ao Adeildo que faça a leitura dos documentos que tramitam nesta casa no dia de hoje, para ser votado e estudado, se assim o tiver. Adeildo: Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito bom dia. Leitura dos documentos que tramitam nesta casa. Indicação de número 034/2025, a vereadora abaixo assinado cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, que envie a esta casa um projeto de lei que disponha sobre a utilização de um veículo oficial, que seja ônibus ou van ou qualquer outro veículo oficial do município para atender a nossa população. Justificativa: Se faz necessário o envio desse projeto de lei para que seja aprovado por esta casa no intuito de que esses veículos oficiais fiquem à disposição da população quando necessário. Muitas vezes a população necessita de um veículo e o município não tem base legal para disponibilizar. Muitas vezes os vereadores são procurados pela população para arrumar carro para ir participar, como por exemplo, de velórios e outros eventos fora do nosso município. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 7 de abril de 2025, autora da indicação, a vereadora Edneuza Lafaiete de Brito. Indicação de número 039/2025, o vereador abaixo assinado cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Saúde, para que seja implantado o sistema de prontuário eletrônico no CEAME. Justificativa: O vereador vem através desta indicação solicitar a implantação do sistema de prontuário no CEAME. A referida indicação se faz necessária o uso da tecnologia no sentido de facilitar e agilizar e melhorar o atendimento dos pacientes, bem como dos profissionais da área da saúde. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 15 de abril de 2025, autor da indicação é o vereador Francisco Geová Silva. Indicação de número 040/2025. O vereador abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação. Que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



solicitado a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Saúde, solicitando a implantação do sistema de prontuário eletrônico no Hospital José Henrique de Lima. Justificativa: o vereador vem através desta indicação solicitar a implantação do sistema de prontuário no referido hospital, se faz necessário o uso da tecnologia no sentido de facilitar, agilizar e melhorar o atendimento dos pacientes, bem como dos profissionais na área da saúde. Sala das Sessões da Câmara municipal, 15 de abril de 2025, o autor da indicação, o vereador Francisco Geová Silva. Indicação de número 041/2025. O vereador abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, para que realize a coleta de lixo nas comunidades de Açú de Saco e no distrito de Jutaí. Justificativa: A coleta de lixo é justificada nas referidas comunidades, a fim de evitar a disseminação de doenças e reduzir a contaminação do meio ambiente e evitar que o descarte seja feito de maneira ilegal e em local não apropriado. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal 15 de abril de 2025, autor da indicação é o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 042/2025. O vereador abaixo assinado cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitado a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Assistência Social do nosso município, para que viabilize em parceria com o Tribunal de Justiça e Corregedoria Geral de Justiça de Pernambuco e Cartório Universidade Federal de Pernambuco, através do programa Moradia Legal, realize a regulamentação fundiária do distrito de Jutaí. Justificativa: A regularização fundiária dos imóveis ali localizados irá garantir o direito de posse e propriedade plena as famílias que têm seus imóveis nos quais essas famílias não têm a propriedade do imóvel de fato e de direito, ou seja, o título de posse sendo assim, com o programa moradia legal, realizando a regularização, o sonho de ter o documento



oficial de seu imóvel, fica cada dia mais próximo. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes, sala das sessões da Câmara Municipal, 15 de abril de 2025, autor da indicação, o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 043/2025. O vereador abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitada da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Assistência Social, que providencie a compra de marmitas padronizadas para os usuários da cozinha comunitária, pois os mesmos estão pegando a comida em sacolas plásticas ou em vasilhas não adequadas. Justificativa: O vereador vem através desta indicação justificar para fornecer marmita para os usuários da cozinha comunitária e garantir o direito à alimentação, combate à fome e promover o bem-estar e a segurança alimentar. Vale destacar que os usuários estão pegando a alimentação em vasilhas e em sacolas plásticas. Por esse motivo que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios de nossos munícipes, sala das sessões da Câmara Municipal, 16 de abril de 2025, autor da indicação, vereador Francisco Geová Silva. Indicação de número 044/2025, a vereadora abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação. Que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Educação, para instalação de câmeras de monitoramento nas escolas e também nas salas de aulas das escolas do nosso município. Justificativa: se faz necessário por parte do nosso município para dar mais segurança e transparência e bem-estar para os nossos alunos e professores e a comunidade escolar em geral. A instalação dessas câmeras tem como objetivo dar segurança e tranquilidade às famílias e à comunidade escolar em geral. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 16 de abril de 2025, autora da indicação é a vereadora Edneuzza Lafaiete de Brito. Projeto de lei do Executivo de número 11/2025, de 7 de abril de 2025. A cópia dos projetos encontra-se aí na mesa de vossas excelências. Eu vou ler a mensagem que está na primeira página, se vossas excelências quiserem acompanhar as



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



leituras. Ao excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimos senhores e senhores vereadores, de acordo com a Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, no artigo 43 do parágrafo 1º do inciso 1 e do parágrafo 2º, a Prefeitura Municipal de Lagoa Grande registrou um superavit financeiro dos recursos provenientes da Lei Federal 14.399, de 8 de julho de 2022, Política Nacional Aldir Blanc, de Fomento à Cultura, Fonte de Recurso, Ministério da Cultura, número 1.719.0000, Lei Federal 14.399 de 2022, no valor de R\$ 217.447,93, corrigido, ingressado e não executado no exercício 2024, conforme evidenciado no quadro subterrâneo déficit financeiro da Lei nº 4.320, de 1964, presente balanço no patrimonial, vindo em 31 de dezembro de 2024, no anexo 14 publicado. A legitimidade da utilização do referido recurso no exercício 2025 está fundamentado no artigo 2º e 3º da portaria do mesmo Ministério, com o número 195, de 24 de março de 2025. Expedido pelo Ministério da Cultura, que autoriza utilizá-lo na execução do Plano de Ação Pública, em 26 de julho de 2024, tombado sobre o número 30882120230005-019698. Gabinete da Prefeita, 7 de abril de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Projeto de Lei de número 12, de 9 de abril de 2025. Excelentíssimo, senhor presidente, excelentíssimas senhoras vereadores e excelentíssimos senhores vereadores. Tendo a honra de submeter a elevada apreciação e deliberação de vossas excelências e seus ilustres pares, o presente projeto de lei que tem por desiderato utilizar a legislação tributária no que diz respeito à execução de obras e serviços e equipamentos públicos. Lagoa Grande, nossa capital da uva e do vinho, tem sido contemplada com importantes equipamentos que vão de creches até unidade básica de saúde, através de parcerias importantes junto ao governo federal e ao governo estadual. Entretanto, um dos gargalos observados é a nossa legislação tributária, que muitas vezes se confunde de cidades com mais de 200 mil habitantes, o que na prática não é. Sendo assim, o artigo 77 da Lei nº 21 de 2017 traz uma burocracia exagerada quando há solicitação do pagamento de ISS construção, quando, na verdade, o imposto sobre o serviço de qualquer natureza



seria cobrado no momento das emissões das notas fiscais. Garantir o início e a regular execução das obras dos equipamentos públicos municipais, bem como entregar à população no tempo hábil e eficiente, acreditamos a aprovação desta matéria. Por isso, encaminhamos esta preposição ao excelentíssimo senhor presidente e senhoras e senhores vereadores, solicitando a tramitação em urgente urgentíssima. Espero e confio que seja aprovado por unanimidade dos membros desta igreja Câmara Municipal na oportunidade em que reitero a vossas excelências e seus nobres pares os meus protestos de respeito e consideração. Atenciosamente Ana Catarina Garziera Moreno Prefeita. Projeto de Lei de número 13 de 9 de abril de 2025. Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimos senhores e senhores vereadores, tendo a honra de submeter a elevada apreciação e deliberação de vossas excelências e seus ilustres pares, projeto de lei que tem como desiderato organizar e moralizar a questão da criação de animais criados soltos em vias públicas. Para que haja conveniência harmônica em sociedade, é necessário que o poder público oferte os serviços essenciais para que os cidadãos possam cumprir com a sua parte, inclusive no que diz respeito à criação de animais de pequeno, médio e grande porte, tendo em vista, de forma mais corriqueira, que muitas pessoas têm deixado cavalos, porcos, bodes, cachorros e afins transitando em vias públicas, sem o devido cuidado, sem as devidas preocupações, causando, sobretudo, transtornos e potenciais de acidentes, além disso, descumprindo o disposto no Código de Postura. Desta feita, visando garantir o real cumprimento das obrigações, é necessário a regulamentação através de projeto de lei. Por isso, ao encaminhar esta proposição, excelentíssimo senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, espero e confio que esta matéria seja aprovada por unidade dos votos dos membros desta igreja Câmara Municipal, na oportunidade que reitero a vossas excelências e seus nobres pares os meus protestos de respeito e consideração. Atenciosamente, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Projeto de lei de nº 14 de 10 de abril de 2025. Tendo a honra de submeter a elevada apreciação e deliberação



de vossas excelências e seus ilustres pares, o projeto de lei que tem por fixação da alíquota devido pelo município ao Fundo Previdenciário, Fundo Prelag de Lagoa Grande, a Lei 21 de 2022, aprovada por esta respeitável Casa, realizou a atualização das alíquotas de acordo com o estudo tutorial realizado em 2022. A partir do então, a tabela de levantamento de contribuição e alíquota de repasse era ilustrada abaixo. Aí está a tabela, os anos e os percentuais. Com as alterações sugeridas através do relatório da reavaliação tutorial do Fundo Previdenciário de Lagoa Grande, Pernambuco, realizado pelo Vestingre, expedido em março de 2025, assinado pelo Sr. Antônio Mário Rates de Oliveira, contratado pelo Fundo Prelag, para a realização do levantamento, percebe-se que as medidas aplicadas através da Lei 11 de 2022 tornaram possível a diminuição das alíquotas de repasse por parte do município, garantindo a saúde financeira do Fundo de Previdência e os recursos necessários para aplicação em outras áreas importantes. Por isso, ao encaminhar esta proposição ao Ex-Presidente, senhores e senhores vereadores, espero e confio que seja aprovada por unanimidade dos membros desta egraja Câmara Municipal, oportunidade em que, reitero a vossas excelências e seus nobres pares meus protestos de respeito e consideração. Atenciosamente, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevão: Pronto, como foi lido aí, eu queria já pedir a Adeildo para encaminhar os projetos. O projeto de número 11, promove adequação orçamentaria no âmbito do município de Lagoa Grande e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual 2025 isso é referente à lei Aldir Blanc é da área da cultura e do turismo, esse projeto é encaminhado a Fernando Angelim, que é nosso presidente da comissão e a Werliane e já peço a vossa excelência que faça um estudo para a gente, como é um projeto que depende de recurso federal e ele tem prazo, eu peço a vossa excelência que analise para na próxima sessão a gente já está colocando esse projeto em votação, porque são projetos difíceis, são projetos de ajustes, já peço a Adeildo que já encaminhe, já pegue o protocolo com os dois presidentes, e eles já convocam



aí os membros para poder fazer essa votação. O projeto de número 12, acrescenta a redação do artigo 77 da lei de 21 de 20 de dezembro de 2017, é uma adequação do Código Tributário, também, sem mexer nem com a população, é uma adequação, peço na mesma linha também ao presidente Fernando e Werliane que também façam análise do projeto, se possível já trazer para a próxima sessão. Esse aqui dispõe sobre a apreensão, a guarda e destinação de animais que permaneçam soltos ou abandonados nas vias urbanas do município de Lagoa Grande e de outras Providências, esse é para o presidente Joaquim Ramos, também peço na mesma linha, para tramitar esse projeto, para a gente votar, até porque já era uma grita desde o início da população e nossa também, chegou, é hora da gente colocar em prática, então peço a vossa excelência que também agilizem esse, para a gente estar trabalhando na próxima. A gente vai ver aqui até a data que a gente consegue marcar, porque para a semana nós temos aí um calendário, mas eu vejo uma data que dê para todo mundo, para depois do retorno, certo? Porque para a semana nós temos as atividades dos vereadores fora de Lagoa Grande. Eu vou ver aqui, no final, a gente senta na sala e já combina. Beleza? E o outro também, ele vai também para a comissão de Fernando e Werliane, porque ele trata justamente também da questão de alíquotas. Então, são quatro projetos, um para a agricultura, que é a que comanda, e os outros para orçamento e redação. Então, peço a Adeildo que encaminhe, e peço a Vossa Excelência que tirem um dia aí para sentarem e dar uma analisada nesse processo e devolver a mesa para a gente, na próxima sessão, colocar em pauta. Eu estava olhando aqui, antes de abrir para as falas, que semana que vem tem os compromissos institucionais dos vereadores e aí a gente vai ver uma data que dê para todo mundo estar aqui, para a gente estar e é mais tempo também para avaliar a matéria que a gente aproveita para votar elas. Mas não se preocupe que até o final da sessão vou ver as datas que que nós temos aqui para estar divulgando para a vossa excelência e para a população também. No demais, quero também agradecer e já dizer a vossa excelência que no final da sessão, aliás, duas horas da tarde hoje, o engenheiro Rafael vem apresentar o



formato de como é que vai ficar a câmara. O projeto está pronto, graças a Deus. Eu digo graças a Deus, Vavá, graças a Deus três vezes, porque não foi fácil. É tanto que vossa excelência tem acompanhado meu dia a dia na câmara, é todo dia aqui na câmara, para ver e até que enfim o projeto está pronto, o projeto modificou, porque aumentou o tamanho dos gabinetes, mas é importante, se vocês puderem estar aqui duas horas, venham, porque eu vou mandar apresentar na data show. No demais era isso, nós vamos agora dar início aos oradores do dia de hoje, dizendo a vocês que estamos em um período, hoje é uma quarta-feira que antecede a sexta-feira da Paixão, então é um momento de muita reflexão, e estamos nós aqui, graças a Deus. Com a palavra o vereador Joaquim Ramos, com um tempo de até 10 minutos. Joaquim Ramos: Excelentíssimo senhor presidente, senhoras vereadoras, funcionários dessa casa, muito bom dia, muito bom dia também às pessoas que estão nos assistindo pela internet. Então assim, hoje mais uma sessão, com certeza a gente traz aqui vários assuntos para a gente discutir e eu quero primeiro do que tudo começar falando com vocês que esta semana eu fui bastante procurado por algumas pessoas aqui de Lagoa Grande, como também lá do distrito de Jutaí, cada uma com as questões diferentes. Lagoa Grande, falando da questão de falta de água. Jutaí, questão de falta de energia e energia fraca, queimando muitos aparelhos, as pessoas às vezes deixando de usar um aparelho porque a energia está tão fraca que ela não tem condições de usar determinado aparelho. E eu resolvi procurar o Ministério Público, e eu tive uma reunião com o promotor, e o promotor nos orientou que fizesse um levantamento, porque teria recebido um ofício aqui desta casa, inclusive ia até arquivar, porque não tinha informação de quem seriam essas pessoas, como seria essa falta d'água aqui de Lagoa Grande. E aí eu disse a ele que eu teria, sim, como ajudar. E ele nos mandou um formulário, realmente, dizendo o que ele quer, que eu achei muito importante, pedindo o nome da pessoa, como seria essa falta d'água, se é constante, se é em vez de enquanto, como seria. E a gente quer ver de que forma é que a gente pode se ajudar para a gente preencher esse formulário, para



entregar de volta ao Ministério Público, para o Ministério Público tomar as devidas providências. Então, assim, eu já quero contar com vossas excelências, eu já estive andando um pouco aqui na cidade e vi que em algumas localidades o problema da água está normalizado, mas nós temos também muitos lugares críticos que as pessoas não estão tendo água, que a água não está indo para as caixas e precisa ser corrigido isso. José Estevão: Excelência, só uma parte, só para tomar esclarecimento. Na verdade, o Ministério Público, a gente o acionou no ano passado, ainda mesmo no pico da falta de água em Lagoa Grande e em Vermelhos. E nós provocamos logo com o ofício, porque a gente tentou várias tentativas, eu, Edneuz, Fernando, Lindaci, acho que os vereadores todos entraram na tigela do grupo da Compesa. Então se a gente for lá olhar, tem as reclamações feitas. E o documento que a gente recebeu, ele veio um pouco meio diferente para a gente, vinha mais cobrando a responsabilidade do Estado, que não é da Câmara. Eu fiquei feliz com o que o doutor Filipe mandou, por vossa excelência, porque ele mandou agora um questionamento. E esse questionamento vai ser aplicado às famílias que estão com a questão, que a gente mandou um ofício pedindo uma posição do Ministério Público com relação à Compesa, que ela resolvesse. Naquele momento, realmente, estava um caos em Lagoa Grande. Agora tem uma normalização. Mas, de toda forma, eu vi o documento, vossa excelência trouxe, foi muito pertinente, e nós vamos tirar cópia, entregar aos vereadores, e aí tem que falar com as famílias que estão com prejuízo. E aí é um documento pessoal, não um documento da Câmara, a Câmara fez seu papel de provocar o Ministério Público, dizer que a Compesa está deixando a desejar. Mas aí vossa excelência lança um questionário, que ele é muito completo e grande, e é importante que os vereadores possam pegar e ver com as famílias que estão com essas dificuldades, ainda com a falta de água, e fazer o preenchimento e entregar. Porque ele vai ter dados mais concretos, do ponto de vista da realidade de quem está passando pela necessidade, e aí vai e deve acionar e pedir providência à Compesa. Só esclarecendo que o documento que a gente enviou foi muito na questão institucional para



garantir que ele pudesse provocar a Compesa para uma sentada ou para resolver. O fato é que não foi nos respondido, veio de forma diferente, mas fico feliz com o questionamento que veio porque aí facilita. Repito, muitas coisas foram resolvidas de lá para cá, mesmo sem a ação direta do ministério que a gente enviou o ofício, direta do Ministério, mas as pessoas via redes sociais, mobilizou e a Compesa começou a se organizar. Mas ainda falta algo, vamos sim ajudar nesse processo, porque compete a nós mesmos, a reclamação chega para a gente, mas na tratativa que a gente fez pelo grupo da Compesa, infelizmente ela não conseguiu dar resposta à altura, mas vale sim o que o senhor trouxe hoje, a gente vai pegar e ajudar nesse processo também. Joaquim: Obrigado vereador Mantena! a gente quer contar com todos para a gente realmente dar resposta tanto ao nosso povo, como ao ministro todos para a gente realmente dar resposta tanto ao nosso povo como ao ministro. Semana passada eu fiz uma indicação pedindo a reforma da caixa d'água lá de Contendas, que abastece o distrito de Jutai. E eu não sei se essa indicação foi enviada para a Prefeitura, para a Secretaria de Infraestrutura ou Agricultura, porque eu queria que se tratasse isso com uma certa urgência. Porque a gente viu alguns vídeos da caixa lá realmente derramando muita água e nós estamos numa época que não está tão bonita. Nós tivemos a felicidade do açude das contendas, ela tomar bastante água, mas a gente precisa zelar por essa água, cuidar com muito carinho, porque se nós não zelar, daqui a pouco nós estamos sem ela. E aí precisa-se fazer um serviço e um serviço bem feito naquela caixa. E aí o que teria que ser feito? Mudar o abastecimento de água de Jutai para a barragem de Santa Bárbara, e realmente fazer essa recuperação nessa outra caixa, uma recuperação, um serviço bem feito, que realmente viesse parar com aquela vazação, porque é água indo embora, e lá na frente ela pode ter um preço muito caro, tanto para a população como para nós, porque a angústia do povo vai ser nossa também. Então, assim, eu queria que tratasse isso com muito carinho e com muita rapidez. Joaquim: Vossa Excelência, assim, Vossa Excelência passou por essa mesa com a sua filha, como

que a Câmara faz, hoje eu posso dizer diferente. Mas ela não chega à secretaria, isso é jogado no lixo. Infelizmente, eu fico indignado com isso. Como é que um vereador faz uma indicação e ela não sequer é olhada? Não é direcionada. Eu estive conversando com a chefia de gabinete e ele me disse que achou a pasta com as indicações da casa. E ele levou para conversar com a prefeita e disse, olha aí prefeita, essas indicações são dos vereadores. Elas têm que ser olhadas, analisadas, no mínimo a Vossa Excelência tem que dar uma resposta para os vereadores, para a Câmara dos Vereadores. Se pode, se não pode, quanto tempo, mas tem que ser dada a resposta. Isso nunca foi feito aqui. Isso é a falta de respeito com essa casa. Eu não meço palavras sobre isso, Graças a Deus que a prefeita Catarina está analisando agora o que está vindo aqui, porque já me disseram que as minhas indicações nunca chegaram na secretaria. E é uma falta de respeito com qualquer vereador, independente se ele está no mandato completo ou se ele está seja lá como for, tem que

Av. Miguel Arraes de Alencar, SN, Bairro Cristo Rei, Lagoa Grande-PE

camara.lagoagrande@gmail.com -Fone-Fax (87) 3869-9000 – 3869 9172

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the far left, there is a small, vertical signature. To its right is a larger, more complex signature. Further right, there is a signature that appears to be a stylized 'S' or 'G'. In the center, there is a signature that looks like 'A. S.'. To the right of that is another signature, possibly 'L. S.'. On the far right, there is a tall, vertical signature that resembles a stylized 'P' or 'F'. Below these, there are several other smaller, less distinct signatures.



respeitar, tem que considerar. Não é o vereador, é a população. Joaquim: Obrigado, Fernando! José Estevão: Excelência, só uma parte aí nessa parte da indicação. Bom, com relação à Câmara foi explicado, todo mundo já sabe que o papel nosso é encaminhar. Eu vou discordar do vereador Fernando, porque eu sou vereador também e tenho minha prerrogativa. As minhas indicações, na maioria, foram atendidas. Então, assim, tem que ver o que está acontecendo. Ninguém é melhor do que ninguém, mas eu sempre encaminho, agora o que é que eu faço nas minhas, além de encaminhar para a prefeita ou para o prefeito da época, eu tiro uma cópia e já protocolo também na secretária responsável. Porque também isso não custa nada para a gente. É uma forma também, daí eu dou informação às pessoas da comunidade que está precisando do benefício. A prefeitura tem que fazer isso, independente. Mas eu já me precavi com isso, porque eu fico cobrando o secretário, porque ela já tem conhecimento lá, então eu vou cobrar o secretário. Eu faço assim, não sei se foi porque eu fiz isso que andou, mas é uma sugestão que eu faço, que além de a gente entregar no gabinete, quando o padre voltar com o protocolo, é pedir para encaminhar a cópia protocolada e já encaminhar para o secretário, o secretário responsável. Mas as indicações têm funcionado para muitos vereadores. Acho que a vossa excelência deve ter tido alguma também, acho que teve algumas que não foram, mas outras teve. Mas tem atendido sim, com certeza. Joaquim: Obrigado, Mantena, Fernando, isso serve de alerta para a gente ficar mais atento, realmente acompanhar e ver de que forma está sendo vista essas indicações. Porque a Vossa Excelência falou uma coisa interessante. Eu tenho feito indicação para deputado e geralmente todos eles me respondem por escrito. Então, assim, não custa nada também. Acho que a Prefeitura vai fazer isso também, ou se vai resolver ou se não vai e justificar por que não vai resolver. Eu acho que isso é importante e é bom que a gente fique mais atento. Mas quero aqui também falar um pouco de uma indicação que eu fiz hoje e até pedir ao nosso amigo Adeildo que mude a indicação porque ela foi feita assim de uma forma um pouco errada. Primeiro, eu fiz a indicação para colocar carro de



lixo para o povoado de Açú de Saco, não para Jutaí, porque Jutaí já tem alguns anos. O que é que eu quero? Que o mesmo carro que atenda a Jutaí, ele se estenda até o povoado de Açú de Saco, e seja feito para a Secretaria de Infraestrutura, não para a Agricultura, que é a Infraestrutura, viu, companheiro? Porque assim, Açú de Saco é uma comunidade pequena, mas também precisa ter um olhar especial, igualmente outra. E não custa nada o mesmo carro que está em Jutaí, marcar uma data, combinar com os moradores o dia certo e se estender até Açú de Saco. E para finalizar, quero aqui convidar os companheiros da Comissão de Agricultura, Lindaci e Pipi, para na terça-feira a gente sentar, se a reunião for na quarta, na quarta a gente já tem condições de estar com esse parecer pronto, muito obrigado. José Estevão: Obrigado, Excelência. Muito importante, muito propício. Queria fazer um pedido a cada vereador. Vossas Excelências, cada um tem dois assessores. E aí, padre, nós erramos, a falha foi nossa. Mas eu peço a vocês que usem as assessorias para dar os textos escritos, que é melhor. Porque já tem, cada um tem um, é para isso. Não foi chamado um assessor para ficar aqui na Câmara só para ele ficar aqui, foi para ajudar nos textos também. Porque são muitos e Adeildo é um só. Então peço a vossa excelência, porque foi uma falha no de Joaquim, uma falha pequena, mas é uma falha. Mas talvez se o assessor que fica aqui, o assessor estivesse lá com o textinho pronto, ele só fazia escrever e fazia o trabalho. Então peço que a partir de hoje, assessores que ficam aqui internos na Casa, passe a acompanhar as indicações para não ter esse problema que teve com a Joaquim hoje e já é um pedido da presidência, dessa mesa para a gente não ter esses lápis e o Adeildo pagar a conta só, tá certo? Francisco Geová: Bom dia, bom dia a todos, presidente inclusive, seria bom também fazer com que os assessores vão fazer esse protocolo dentro das secretarias, porque você tem os assessores. Então, além de sair daqui da casa para a prefeitura, destinar os assessores e ir na secretaria protocolar e trazer de volta para a gente não perder até o período de cobrança também, que a gente tem um regimental aí que dá esse direito a gente de cobrar esse



retorno hoje da prefeita. Então, colocar os assessores realmente para fazer isso também. Fez a indicação, chegou aqui, pronto, agora vai para a secretaria. Já está protocolado na prefeitura, agora no caso eu, por exemplo, mando meu assessor que ele vai na secretaria para protocolar junto com ele, com o secretário ou a pessoa responsável. Que aí facilita também e tira também mais responsabilidade de Adeildo hoje, por exemplo, de estar olhando isso, porque nós temos que deixar nossos assessores também antenados a essas coisas, porque a gente tem muita coisa para a gente. José Estevão: Obrigado, excelência, foi bom. Então, as sugestões são muito boas, e aí os assessores já passam também a ficar antenados nisso para nos ajudar nesse processo. Como eu disse, indo para fazer um protocolo, já aproveita lá, já faz as cópias e no mesmo dia já entrega também na Secretaria Responsável. Com a palavra agora o vereador Josafá Pereira, com tempo de até 10 minutos. Josafá: Muito bom dia aos colegas vereadores, vereadoras, bom dia aos nossos servidores, bom dia a todos que nos assistem através das redes sociais. Dizer que é um momento de alegria, estamos aqui mais uma vez, agradecer a Deus por esse momento, que todos nós estamos aqui. Dizer que ficamos felizes com todas as discussões, mantendo os projetos que estão vindo para discussões, que a gente realmente possa aprovar, que a nossa prefeita realmente venha fazer com que, e acredito que essas discussões das indicações eram importantes, mas a gente precisa, como você falou, de prazo, porque tudo requer saber de recurso, então não se pode responder durante 8, 10, 15, 20 dias. Mas, senhoras e senhores vereadores, hoje, quarta-feira de cinza, momento importante, uma semana de muita reflexão para nós todos, para a nossa família. A gente sabe a importância da Semana Santa. E nossa cidade vive grandes momentos de festividade. Eu quero que, como a gente tem a paixão de Cristo, temos esse evento agora no Riacho do Recreio também. Aqui aproveitar o momento e convidar todos para o nosso evento que a gente já realiza há 16 anos lá na nossa comunidade e esse ano estamos com a programação bem extensa, que acho que todos já ouviram através das redes sociais, mas a gente também deixa registrado aqui.



Aproveitar, convidar todos, entrada grátis inscrição do torneio também de graça, realmente só vão pagar aquela cerveja bem gelada ou aquele whisky para quem vai tomar. Então todos se sintam convidados para o nosso evento. Nós vamos ter o torneio a partir de meio-dia. A partir das nove horas vamos ter o Jeito Malícia. Depois tem Ranieri banda e a Banda Paixão Vaqueiro. E agradecer também o apoio da nossa prefeitura, através da prefeita Catarina, agradecer também ao governo do estado, através da governadora e também agradecer aqui, presidente, a nossa ida a Recife, graças a Deus, ela foi um fruto que realmente o estado também está nos contemplando com a banda Ranieri Gomes. Estamos lá na luta há dias organizando para receber todos vocês. Uma feliz Semana Santa a todos e sintam todos convidados para o nosso evento. Aproveitar também e pedir aos colegas que eu vou precisar me retirar, porque eu tenho que resolver umas correrias aí, e espero encontrar vocês todos lá. Obrigado e um bom dia. José Estevão: Obrigado Excelência, queria parabenizar pelo evento, e dizer que é muito importante, Lagoa Grande vive um momento importante das festas que estão acontecendo. Com a palavra, a vereadora Edneuzza Lafaiete. Edneuzza: Bom dia a todos! Em nome do presidente dessa Câmara, Mantena, eu cumprimento todos os vereadores aqui presentes e os servidores dessa casa se sintam cumprimentados. Eu quero falar das indicações que eu fiz hoje sobre as câmeras das escolas e da cozinha das escolas. O quanto é importante, quem lembra, quem viu um vídeo onde o professor de física deu uma rasteira em uma criança autista e depois negou tudo. E a sorte da mãe, porque tinha câmera na escola, pediu a câmera que mostrasse e mostrou, e o professor está respondendo. Então as mães dessas crianças, várias mães, vêm me pedindo no meu WhatsApp para que eu conversasse com a prefeita e colocasse esse pedido. Ontem nós estivemos na fazenda com o doutor Jorge, Catarina, os vereadores, a equipe de secretários, e eu falei com o doutor Jorge, falei com Catarina, e eu sempre faço uma indicação, mas quando a gente indica é porque o povo pede para que a gente indique. E ele disse, não, tem que indicar mesmo. Quando o povo pede, vocês são vereadores de mandato



para atender a população. E eu perguntei, doutor Jorge, você vai fazer? E ele disse, vamos sim, Edneuzza. Todos que pediram, o que a gente puder, nós vamos fazer. Foi licitado várias coisas, e as licitações saíram. Então, nós vamos começar a trabalhar, porque nós que somos políticos, nós sabemos que só trabalha se tiver licitação, se não tiver, por que muitos são condenados, prefeitos, deputados? Porque trabalham irregular. E aí o que vem? Vai responder. Como vários prefeitos de Lagoa Grande e de outros municípios já responderam. Então, assim, quando eu boto uma indicação, eu primeiro vou lá perguntar, eu boto essa indicação, vocês têm como resolver? Graças a Deus, tem resolvido algumas indicações, é porque eu sou muito parada na rede social, o meu trabalho é mais aquele trabalho caladinho, aquele trabalho sem movimentação, muita gente diz, ah, vereadora não fiscaliza. Fiscalizo, sim. Quantas vezes eu não tenho sentado naquele gabinete e levado para a Rose e levado para a prefeita, arrume isso aqui, que isso aqui está errado e tem arrumado. Agora, não vou para a rede social dizer, ó, tem isso aqui desmantelado e eu fui olhar e a prefeita não arrumo, principalmente dentro da área da saúde. Quantas coisas, quem for no hospital agora vai ver que já mudou muito as coisas lá dentro do hospital, tem uma mudança, principalmente no atendimento, que muitos usuários do SUS chegavam lá e era mal recebido, era mal atendido. Hoje em dia, as coisas mudaram. Quem for lá vai ver que o atendimento é outro, que tem várias salas reformadas, que já está terminando de reformar o centro cirúrgico. Estamos na esperança que o doutor João venha, que continue aqui, faça as cirurgias eletivas, que isso é muito importante. E, gente, vocês podem ter certeza, vereador Joaquim, pode ter certeza que a prefeita pode até não trabalhar, agora a vontade dela é imensa. E se nós ajudarmos, ela vai fazer o melhor governo do nosso município, dentro de Lagoa Grande, não só na saúde, mas em todos os setores, principalmente na assistência social, na educação e na saúde, ela está empenhada. Pois não, vereador? Joaquim: Vereadora Edneuzza, Vossa Excelência está certa, eu não tenho dúvida disso não. A nossa prefeita está com uma vontade imensa de



fazer muita coisa. Eu sei que é pouco tempo para mostrar muito serviço, mas a gente sabe que não depende só dela, depende de uma equipe e a gente também está ajudando, mas eu tenho certeza que no final o governo dela vai ser um grande governo, eu mesmo sonho muito com isso. Edneuzza: Obrigada! eu quero louvar as palavras do vereador Vavá, quando ele pede para os nossos assessores fazerem esse protocolo, e ter uma resposta no mínimo 30 dias, que ela bote uma pessoa que diga, isso aqui pode, isso aqui não pode, isso aqui pode, isso aqui não pode, responda ao vereador. Eu acho que 30 dias é um prazo suficiente para se dar uma resposta, como são muitas indicações. Às vezes tem dia nessa sessão que sai aqui 10, 15 indicações de uma vez só, fora os pedidos da população que chega até eles. E o resto, muito obrigado. José Estevão: Obrigado, Excelência! Pela liderança da oposição, o professor Vavá com o tempo de até 12 minutos. Francisco Geová: Bom dia a todos, bom dia a todas, quero saudar todos aqui presentes, os caros colegas em nome do nosso presidente Mantena, quero saudar as pessoas que nos assistem pelas redes sociais, em nome da minha mãe, Nenzinha Parteira, da minha filha, Lisahara, e da minha esposa, Carla. Presidente, hoje eu quero começar sobre o encontro de ontem, que eu fui convidado a participar de um momento muito importante, com toda a equipe e convidados e amigos da prefeita, e vi no discurso, tanto da prefeita como do secretário de governo, a sensibilidade em relação às pessoas. E é o que eu falo sempre. Às vezes, não é as cifras que você tem na conta, às vezes é o respeito que você tem pelas pessoas. Às vezes as pessoas só querem ser escutadas e muitas vezes essa escuta não era lhe dada a oportunidade, mesmo sendo oposição tem hora que a gente, eu digo sempre eu faço a oposição com responsabilidade e participo sim dos convites, que isso que é me feito exatamente para que eu possa falar com mais propriedade, para que eu possa criticar, para que eu possa dar sugestões. E ontem, em algumas falas, a gente percebe, realmente, principalmente na fala do secretário de governo, por toda a sua experiência, ele muitas vezes se emocionar pelos erros que cometeram e na sua fala que não quer mais cometer esses erros. E aí eu fico



muito à vontade. Mesmo eu sou da oposição, não sou opositor daquele quanto pior, melhor. E aí a gente vê realmente uma esperança que as coisas aconteçam. E aí eu quero pegar a fala do meu amigo Joaquim, quando ele disse que a prefeita não trabalha só, ela precisa de uma equipe. E aí eu fico muito preocupado, meu amigo Joaquim, porque às vezes tem pessoas que não estão no lugar certo. Tem pessoas que, em vez de contribuir, estão atrapalhando a gestão. Mesmo sendo 100 dias de governo, ou 4 meses de governo. E aí eu não vou citar nome não, minha amiga Augusta. Mas a gente sabe aqui que no máximo até junho vai ter que ter algumas alterações. Principalmente em algumas secretarias e diretorias também. Porque tem pessoas que estão ali só para receber seu salário, não para contribuir com o município, com o crescimento do município e com o crescimento da própria gestão, meu amigo Fernando. E eu não falo só porque não escuta ou não quer ouvir as demandas do vereador, porque não é a demandas do vereador. O vereador é portador da demanda do povo. Mas, infelizmente, a gente ainda sente essa resistência. Então, são situações que a prefeita vai ter que ter muita cautela para ela identificar essas situações e para ela resolver. Porque, senão, uma ovelha negra dentro de um governo, dentro de uma equipe, ela atrapalha e muito. E aí a gente não vai ver esse progresso, e aí a gente não vai ver as coisas chegarem realmente para a população, que é onde a gente aqui, todos os vereadores, tem essa preocupação. Pode falar, vereador. Fernando Angelim: Vereador Vavá, quando o senhor fala das demandas, falando exatamente ainda das indicações, e como o presidente colocou a questão do governo, eu não acredito de maneira nenhuma que a indicação venha a engessar o governo. Até porque o governo, essas indicações, elas vão, vereador Augusta, direcionadas às secretarias. E às secretarias, o secretário deve avaliar e dar essa resposta, se sim ou se não, com argumento, e devolve para a prefeita ou devolve logo para a Câmara. E aí, dentro da resposta, a gente pode também analisar dentro do orçamento se é sim ou se não. José Estevão: Professor, só um esclarecimento. Eu falei na questão de prazo, vereador, não foi da indicação. Indicação é natural, tem que ir todo o



tempo mesmo. Agora, o prazo que nós estamos pensando em estipular é que tem que ter o cuidado. E aí, já saímos por vários prazos. O Vavá ajudou no esclarecimento, eu falei, da questão de prazo. Então, jamais eu seria tão inocente para fazer uma proposta dessa de estar travando a indicação. Ao contrário, me referir aos prazos, que é importante estabelecer um prazo para a resposta. Foi isso que eu disse. Francisco Geová: E nessas discussões ainda, eu acredito, do jeito que nós temos assessores, o secretário tem seus secretários dentro de cada setor que pode nos dar esse retorno. O que é que a gente quer? É um retorno. A gente entregou o protocolo, analise e deu retorno ao vereador, e aí vai dizer dentro do seu prazo, dentro das suas condições, mas que a gente precisa desse retorno, a gente precisa. Então eu acredito que, assim como a gente tem, eles também têm toda a estrutura para que isso chegue para a gente. Então é isso que a gente quer, e aí a gente vai buscar isso cada vez mais, vai cobrar, e a gente tem aí um presidente que está sempre em cima disso, sempre buscando, sempre procurando que essas coisas aconteçam e que retornem, e a gente tem sim botar nossos assessores para cobrar cada vez mais. Se não chegou, vai lá novamente, vai pedir, vai solicitar, se não, daqui a pouco a gente vai estar chamando o secretário aqui para ele nos dar o retorno aqui mesmo, na tribuna. E aí eu quero falar agora também das indicações que fiz, hoje fiz três indicações. Eu acredito que é importantíssimo demais. Já era para estar, porque eu acho um absurdo a gente hoje não ter sistematizações na rede pública ainda, no hospital, na CEMAÉ. Então isso é um absurdo a gente achar que isso é normal, e repito, e colocar as pessoas nos seus lugares, porteiro não é para estar preenchendo ficha na recepção. Porteiro é para cuidar daquela responsabilidade sua. Porque, meu amigo Fernando, se ele colocar qualquer informação errada, se ele colocar ali um sobrenome errado, se ele errar alguma coisa e que depois precise, ele pode responder judicialmente. Então a gente sabe que isso acontece. Ah, não, mas foi porque a recepcionista foi almoçar. Mas tem a ciência que pode acontecer um problema em qualquer erro. Então a gente não tem hoje como não ter



essa sistematização, tanto na CEAME, como no hospital. Em relação à cozinha comunitária, eu acredito que vocês já viram também, eu mesmo presenciei várias vezes, a gente sabe que são pessoas de vulnerabilidade, pessoas que às vezes não têm condições de comprar ou de ter uma vasilha para ir pegar seu alimento. Então ela vai pegar, vai pegar uma vasilha de manteiga, vai tentar lavar, vai levar, e às vezes não tem, aí coloca, meu amigo, uma antena, tudo em uma vasilha só. Aí, infelizmente, a dignidade das pessoas, mesmo ela estando com fome, imagina aí, quando se mistura tudo. Então eu acredito, se a Secretaria de Assistência Social, ela sabe a quantidade de pessoas que tem, então comprar marmitta, padronizar, entregar, para que a pessoa leve e venha buscando sempre sua marmitta, porque ali na marmitta já vai separadinho, já vem organizado. Então a gente vai dar mais dignidade a essas pessoas, e tenho certeza que o investimento é tão pouco para que a gente dê dignidade às pessoas. E aí eu quero fazer um pedido aqui à secretária de assistência social, Eliene, que não aconteça o que aconteceu no carnaval. O que foi que aconteceu no carnaval, eu acho que passou despercebido. Eu observei, ia falar, está chegando mais um feriado longo, e aí eu pergunto, se esse feriado fechar novamente a cozinha comunitária, igual fechou no carnaval, minha amiga Lindaci, essas pessoas vão fazer refeições aonde? Porque o carnaval fechou quase seis dias, se eu não me engano. E essas pessoas estavam fazendo essas refeições como? Porque a fome é todo dia. Então eu peço aqui, encarecidamente, à assistência social, que ela não feche nesse feriado a partir de hoje. Que ela dê um jeito que as pessoas vão buscar sua marmitta, sua alimentação. Porque a gente tem o que comer, graças a Deus. Mas essas pessoas que vão buscar essa marmitta lá, elas não têm, é uma incerteza todos os dias. Então, se ela vai buscar, é porque ela vai precisar. Então, eu peço encarecidamente à secretária de assistência social que ela possa reorganizar essa situação e ela possa deixar, nos feriados, a cozinha comunitária atendendo as pessoas que precisam. Isso é muito simples. Nós vamos estar em nossa casa, tranquilo, recebendo pessoas, outras famílias, mas essas pessoas, o que elas têm



é alimentação. Então a cozinha comunitária não pode fechar. Ela já fecha no domingo, no sábado, e aí a gente tem que rever isso, a gente tem que pedir para que a secretária de assistência social, ela reveja essa situação. Que não feche, porque são praticamente oito dias se a gente contar, e essas pessoas vão estar comendo aonde? Vão estar fazendo suas refeições como? Que geralmente a gente vê aí todos os dias buscando sua marmitinha. Então eu quero fazer esse apelo à secretária de assistência social, a Eliene, tenho certeza que ela está me assistindo, para que ela possa rever essa situação e que não feche, não passe desse tanto de tempo, porque as pessoas não têm onde fazer sua refeição. E aí eu quero falar um pouco da fala, do pronunciamento da minha deputada Socorro Pimentel, ontem na Alepe, onde ela, cada vez mais, vem se mostrando no apoio à adutora de Jutaí. E ontem ela foi muito enfática na sua fala, no seu pronunciamento. Então é isso que a gente precisa, é isso que a gente precisa buscar em relação à adutora de Jutaí. É um sonho que eu tenho certeza que vai se tornar realidade. Agora, para isso acontecer, nós precisamos se unir e precisamos unir os nossos deputados para que esse projeto da adutora de Jutaí se torne realidade, mostrando a importância com dados da região de Jutaí, de Lagoa Grande, e a importância da adutora de Jutaí. Então quero aqui agradecer de coração a deputada por usar a tribuna, fazer do nosso pedido, um pedido importante para as pessoas daquela comunidade. E no mais, quero agradecer a Deus, dizer e desejar a vocês que tenham uma semana santa, abençoada por Deus, com muita saúde, com muita paz e com muita sabedoria. José Estevão: Obrigado, com a palavra agora pela liderança do governo, o vereador Fernando Angelim. Fernando Angelim: Bom dia mais uma vez, cumprimentando o presidente dessa casa, a vereadora Edneuza, a vereadora Lindaci, os demais nobres vereadores que se encontram nesse recinto, cumprimentar aqueles que estão nos acompanhando pelo canal de YouTube dessa casa e dizer que, para mim, é uma felicidade mais uma vez estar aqui. Nós estamos na Semana Santa. Ontem eu fiz uma peregrinação juntamente com o pessoal da Paixão de Cristo nas rádios de Petrolina, convidando as pessoas para que possam



participar do evento ali na sexta-feira, a partir das 18 horas, Paixão de Cristo Nazareno, e a partir das 18 horas também, no domingo, fazendo a reapresentação. Todos se sintam convidados para que a gente possa acompanhar, assistir, esse evento cultural, religioso, que a cada ano ele tem evoluído. E eu tenho certeza que esse ano será um sucesso. Quero ainda, senhor presidente, parabenizar a fala de todos que se encontram aqui. Quando se fala principalmente na questão de nós contribuirmos com o governo, essa casa tem uma responsabilidade, Joaquim, muito grande, com relação ao nosso município, aos eventos, a tudo quando acontece. E eu quero, presidente, hoje trazer aqui um assunto para que a gente possa debater ele, porque eu tenho falado sempre aqui da importância dessa casa. Quão grande é a importância dessa casa legislativa? Quão grande é importante a ação de cada vereador aqui. Mas hoje eu quero trazer aqui, senhor presidente, e dizer da nossa prevaricação. E prevaricação não quer dizer de hoje não, do seu mandato não. Eu quero dizer, presidente, de muitos anos. De muitos anos nós vemos prevaricando aqui com relação, senhor presidente, aos nossos distritos. Distrito de Vermelho, Distrito de Jutaí, como tem sido feito, vereador Joaquim, as escolhas do chefe distrital de nossos distritos. Não tem sido de acordo com o que está na nossa lei orgânica municipal. O funcionamento dos nossos distritos não está sendo, vereador Vavá, de acordo com o que está na nossa lei orgânica. A nossa lei orgânica diz que o chefe distrital, ele é escolhido pelo prefeito e uma comissão está na nossa lei orgânica. Diz que tem que ter três conselheiros e essa casa, vereador Joaquim, tem a responsabilidade e a incumbência de fazer a eleição no distrito para que esses conselheiros, eles sejam escolhidos pelo povo. O que hoje acontece no nosso distrito está fora da nossa lei orgânica. E isso não pode permanecer dessa forma. O distrito, ele tem orçamento próprio. O distrito tem que ter o seu gabinete, lá em Jutaí, não sei como é que chama, mas tem que ter. O chefe distrital, ele não é um trabalhador braçal. Ele é um administrador e que está ligado diretamente ao gabinete da prefeita e trabalhar com o seu orçamento. E



essa casa tem a responsabilidade de começar a consertar isso, porque é lei, está na lei. E cabe a nós, presidente, regulamentar esses acontecimentos. Isso não pode permanecer de maneira nenhuma, porque se isso acontecer, vereador Vavá, nós estamos continuando a prevaricar, deixar de fazer o que é do nosso dever, da nossa obrigação. Então, senhor presidente, eu peço a vossa excelência que, diante do que está na nossa lei orgânica, nós possamos vir cumprir a lei dos distritos. Não pode permanecer assim, porque é lei, está no regimento, está na lei orgânica. Outra coisa aqui, os vereadores aqui já falaram das questões, nós tivemos, eu nem esperava, nós tivemos aí três, quatro projetos para a semana ser analisado, e cada presidente aqui já fez a sua convocação, para terça-feira, não é isso, vereador Joaquim? Também quero convocar para terça-feira a Comissão de Orçamento e Financia, para que nós possamos debater esses projetos, vereadora Edneuza, vereadora Rosa, que acabou de sair, que são membros desse Conselho, mas também de chamar aqui para uma outra análise, de acordo com o que está na Constituição Federal, na Lei Orgânica, na RI, que é Regimento Interno. Essa comissão tem uma responsabilidade muito grande. E eu quero também conversar com a minha comissão, para que nós possamos fazer um requerimento e direcionar à secretária de Finanças do município, Angelina Bernardes, a respeito dos veículos que prestam serviço na Secretaria de Educação. Por quê, vereador Fernando? Porque tem algumas coisas que nós, como vereadores, e essa casa precisa averiguar, saber o que está acontecendo. E isso, eu quero deixar bem claro aqui, não é ser contra a prefeita não, presidente. Isso é trabalhar para ajudar a prefeita a governar com equidade, governar com seriedade. É muito bom quando as contas do prefeito vêm aqui e o nós vereadores só condena. Mas antes de condenar, nós temos que ajudar, porque nós somos órgão fiscalizador. E muitas coisas, vereadora Augusta, acontecem, o município é grande, são muitas as demandas, e a prefeita não sabe. E nós, como vereadores, fomos eleitos para fazer a fiscalização. A exemplo, é preciso nós sabermos, por exemplo, eu já sabia disso, nós temos um carro que vai lá para Catalunha da Serra,



pegar aluno lá e trazer aqui para dentro do município. Ok, faz um bom tempo, não sei, oito anos, não sei quantos anos faz, eu também sabia disso, eu só não sabia, vereador Pipi, que lá tem uma escola gigante, até creche tem lá. Então eu preciso saber por que o município tem que buscar esses alunos lá no município de Santa Maria, onde tem escola para eles, do primeiro ao nono ano, e eles estão vindo para cá. Por quê? Por que o município tem que ter essa responsabilidade? Por que o município tem que arcar com essa despesa se eles têm uma escola? Eu fui visitar a escola, presidente, visitei a escola, conversei com a diretora, e ela também não entende por que esses alunos ainda vêm para Lagoa Grande. E aí nós ficamos recebendo, vereadora Edneuza, reclamação dos pais, dos alunos, da situação do carro que traz eles para cá. Edneuza: Vereador Fernando, eu acho que a gente tem que chamar a atenção da Secretaria de Educação, sentar com ela, porque dentro da Secretaria de Educação, eles fazem as licitações, eles fazem os requerimentos, é eles que sabem de tudo, é eles que estão a par de tudo. Então, enquanto nós vamos, a Angelina, que é quem toma conta do dinheiro, ela vai pedir à Secretaria de Educação. Então, o certo é nós juntarmos a comissão, ir lá na secretária, a secretária me mostra aqui, como é isso aqui, como foi, me explique, me dê, porque a gente evita de estar arrodando. A gente já vai direto no ponto, porque quando tem um secretário, ele tem que estar a par de tudo, ele tem que saber de tudo que acontece dentro da sua secretaria. Então, vamos à secretária de Educação fazer esse pedido a ela. Nós temos o direito de receber todas as informações de todas as secretarias, o que está certo, o que está errado. Você concorda, vereador? Fernando Angelim: Vereadora Edneuza, a nossa comissão é de finanças, eu entendo que nós devemos designar esse pedido a ela. Nós precisamos de valores de linha, nós precisamos de quilométrais de linha, saber como que isso funciona, para poder entender por que esse município tem que fazer essa despesa. Isso eu acho, porque também o município recebe o recurso, Lagoa Grande recebe o recurso desses alunos de Santa Maria. Então, não sei se compensa o recurso que entra no município de Lagoa Grande,



na realidade, esses alunos que vêm de Santa Maria, quem recebe, que vem da Santa Maria porque é a Catalunha da Serra, quem recebe o recurso não é Santa Maria, quem recebe é Lagoa Grande. Então tem que rever, se compensa ou não compensa devolver esses alunos para Santa Maria. Tem que ver qual é o custo, o que recebe e o custo. Mas Santa Maria perde com isso daí, vereador, ele não recebe desses alunos, não. Quem recebe é o município que o aluno está matriculado, estudando. Eu não sei, vereadora, se o município recebe ou não. Eu acho complicado é um carro sair daqui para ir buscar aluno dentro de outro município. Sendo que uma máquina nossa não pode nem sequer entrar na estrada para fazer a estrada para dar condição de rodar. Tem uma outra situação que nós precisamos saber também. Tem um carro que sai de Ouro Verde, faz aqueles assentamentos ali, para Jatobá. Mas nós precisamos saber. Joaquim: Vereador Fernando, Vossa Excelência fez uma colocação aí muito pertinente, muito interessante, e a gente precisa realmente ver a questão de pegar aluno em outro município, não é só aí, acho que em quase todo município, agora tem uma coisa que Vossa Excelência falou que já me chamou a atenção e é preciso a gente rever. Por quê? Se a gente pedir um carro-pipa para botar uma carrada d'água nessa região. Se a gente pedir uma máquina para passar na estrada para fazer um barreiro, não pode porque é outro município, e pode ir pegar aluno? Então, assim, a gente precisa realmente tomar mais conhecimento dessa situação e ver de perto. Porque, no meu ver, se pode pegar o aluno, pode passar a máquina também na estrada, porque não justifica o município pagar um carro para pegar um aluno no outro município e aquele dono de carro ter que andar o ano todo em estrada ruim. Eu digo isso porque lá em Açú de Saco, tem uma rota que é totalmente no município de Santa Maria da Boa Vista e uma rota longa. E é a pior estrada para se rodar, porque Santa Maria, como é muito distante, não dá manutenção na estrada e o município de Lagoa Grande não pode passar a máquina. É uma coisa muito estranha. Eu acho que precisa a gente tomar pé dessa situação e ou se faz tudo ou não faz nada. Esse é o meu entendimento. Fernando Angelim: Deixa-me só concluir aqui, senhor



presidente. Colocar só mais aqui, mais uma questão de eu chego a mim que tem uma linha que alguém colocou lá para as bandas de Jutaí que o dono do carro ele mesmo foi lá e mediu isso é um absurdo, isso aqui, eu colocar essas coisas aqui quero deixar bem claro isso aqui é para ajudar a prefeita a governar para depois ela não ser pega de surpresa o que eu estou fazendo aqui não é fazer contra à prefeita, não. Eu quero ajudar a prefeita como líder do governo, e isso é uma ação de ajudar, fiscalizar, e ela não seja pega aí de repente em algumas coisas erradas. Eu não estou dizendo que está errado, mas é necessária essa casa averiguar. José Estevão: Obrigado, Excelência. Registrar à presença do nosso vereador, licenciado Ademar Nonato, secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do município. Dizer que é muito bom ver vossa Excelência aqui também acompanhando os trabalhos da sessão. Alguns esclarecimentos antes de encerrar a sessão. Primeiro é, atrás de vocês aqui, quando vocês falam na tribuna, tem a galeria de todos os vereadores, e a gente aproveitou para incluir o vereador Ademar Nonato e Ítalo Ferreira. Certo? Então, em vez de 11, tem 3 na galeria. A gente já botou ali que é um ponto estratégico, toda fala vai sair ali, os vereadores. O segundo ponto é, com relação à prevaricação. Eu vou estudar com jurídico, porque é uma palavra muito forte, e a gente tem que entender melhor o que é isso, e onde é que a Câmara está prevaricando. Então eu vou, já peguei aqui, vou estudar e ver se realmente essa competência de instalar conselho, como já existe, se ela é nossa também. Mas se for, responderei do jeito que fui provocado, sem problema nenhum. Com relação às questões que ora está colocada, as comissões podem se reunir com qualquer secretaria, por exemplo, o tema foi educação e é um membro da comissão de finanças que está levantando. Não é com a Angelina, não, esse assunto é com a educação, que é ela que tem o orçamento dela, ela que vai saber responder o que é rota, o que é quilômetro. Então a Angelina não vai dizer nada disso, a gente só repassa, ela só recebe. Mas a educação tem seu orçamento próprio, a saúde tem orçamento próprio, a educação, a infraestrutura tem orçamento próprio, todas têm. Então qualquer fonte ligada à



secretaria é a ela que vai procurar. Com relação a requerimento, é plenário. Certo? É plenário, não é só comissão, tem que passar no plenário. Então, estou só esclarecendo isso para a vossa excelência, quando forem fazer, entender que o regimento tem uma regra própria dele. Então, o requerimento não sai da comissão, direto para um secretário, tem que ser votado em plenário, tem que ser por maioria, maioria simples, só para a gente entender. Eu, com base nessas coisas que estão sendo colocadas, eu acho que ela está um pouco confusa, está mal explicada, aí eu vou, como a liderança não conseguiu marcar a reunião, eu vou marcar reunião com a prefeita, com o secretário do governo e com os responsáveis para discutir um pouco os temas que eu acho que antes de tomar qualquer decisão mais forte, é preciso a gente ouvir, certo? E a gente levantar, agora levantar a demanda com conhecimento, o que é que tem e o que é que está pegando, porque não vamos generalizar também não pedir um orçamento de tudo, de que? De que a gente está querendo? Então eu vi aqui, tem três pontos aí que foram levantados e eu vou levantar, se eu como membro dessa casa, coordenador dos trabalhos eu vou provocar essa reunião, reunião para discutir esses temas que foram abordados. Fernando: Não, eu não quero resposta, eu quero responder a V. Ex^a. Com relação a trazer, reunir ou querer saber, a comissão, o vereador têm direito sim, e eu quero valores, tamanho da coisa, eu quero tudo. José Estevão: Pronto, o senhor tem sua opinião e a comissão são três. Como eu disse, se for requerimento, tem que ir para o plenário, o senhor não tem esse direito de levar só o requerimento, tem o direito de propor. Fernando Angelim: Mas não tem problema, se a comissão não decidir, eu decido, eu posso pedir separado da comissão. José Estevão: Pode, pode. Mas requerimento é por aqui, requerimento é aqui na casa. Fernando Angelim: Eu posso pedir separado da comissão. Eu sou vereador, não tem nenhum problema. José Estevão: Agora, requerimento é aqui no plenário, vossa excelência sabe disso, não é? Requerimento é no plenário, não passa só vossa excelência, não é um ofício. Fernando Angelim: Eu coloco no plenário, se o plenário não aprovar, não tem problema. Eu



peço pela lei que me cabe, que é de todo cidadão ter o direito. José Estevão: Pronto, o tema não está em debate mais. Eu disse que vou responder o que foi provocado da Câmara. A prevaricação, porque realmente eu tenho que entender, vou responder a prevaricação, porque realmente eu tenho que entender, eu conheço um pouquinho, mas não entendi muito as colocações, mas tenho obrigação de ir atrás. E com relação a reunião, eu vou marcar independente de V. Ex^a, se você querer ou não porque não compete, eu posso também pedir a reunião certo? V. Ex^a, se não quiser, é um problema de V. Ex^a não é meu também não, mas vou marcar a reunião porque eu esperei marcar, infelizmente não saiu, foi prometido aqui pela liderança, não saiu, vou marcar ela, vou marcar essa reunião, certo? Então assumo a posição de marcar a reunião, da liderança não é comigo não aí é com a prefeita que ela é quem deve dizer quem deve estar marcando. Mas vou marcar essa reunião porque tem muitas dúvidas aí que não está dando para entender, e a gente precisa ter um alinhamento de o que a gente quer e como é que a gente vai trabalhar. A casa tem sua autonomia e independência, mas não está proibida de se reunir com ninguém. Então, cada um tem sua posição e deve continuar com ela, sem problema nenhum. Agora, para o conjunto, a gente tem que entender o que é bom para a população. Eu entendo que tudo o que está sendo colocado merece um esclarecimento. Então, é só isso que eu quero puxar, até para poder também ter certeza do que a gente está fazendo. Para também não ser taxado de algumas coisas que não competem a gente. Francisco Geová: Eu quero que me inclua como presidente do processo para acompanhar junto com a vossa excelência. Fernando Angelim: A vossa excelência pode, sim, acompanhar. Agora, eu, como presidente da comissão de orçamento e finanças, eu estou entrando na área de orçamento e finanças, mas a vossa excelência querendo pode entrar, não tem nenhum problema. Francisco Geová: O tema é educação, entendeu? Porque também vai precisar do parecer da Comissão de Educação e da de orçamento para a gente aliar, entendeu, vereador? José Estevão: Vou pedir a tranquilidade. Quando terminar o debate, eu não estou abrindo debate mais, vocês tiveram o tempo de



vocês ali. Então eu peço que respeitem a presidência dessa casa, certo? Para não ser chato, não precisa disso aqui, todo mundo sabe qual é o seu papel. Então eu não vou abrir essa fala, a minha fala, a fala de encerramento. Eu estou só esclarecendo o que a presidência vai fazer enquanto mesa, é o papel dela fazer também, a gente não pode ficar calado. Se eu tenho dúvida, eu tenho que tirar dúvida, então eu tenho dúvida em alguns processos. No demais, dizer a vossa excelência que, como eu disse no início, duas horas a gente irá apresentar aqui, com o engenheiro responsável pela obra, a obra da Câmara para poder fazer a licitação. E peço, mais uma vez, de maneira muito gentil e tranquila, aos presidentes Fernando Angelim, a Joaquim Ramos e a Werliane, que analisem as matérias. Quarta-feira elas entrarão em votação. Então, eu preciso do parecer de vocês, ou da maioria da comissão, até porque são matérias de cunho necessárias por conta do tempo, ela chegou semana passada, mas chegou depois da sessão, eu não podia botar depois da sessão para estudo. Mas sei que V. Ex^a tem habilidade das comissões em fazer esse papel, para na quarta-feira que vem a gente colocar em votação. Pedir que passem uma boa Semana Santa bem, aproveitem bem. Os eventos que tem, quem puder participar, participe, que é importante, tanto lá na Paixão de Cristo, onde o vereador Fernando é membro, lá do processo que vai acontecer, como também do Sábado de Aleluia lá em Josafá, e a trilha que também vai ocorrer agora sábado, no Riacho do Recreio, que é uma andada de seis quilômetros, quem puder participar, participe, que é muito importante. E ter esse momento, essa semana, daqui pra frente, para fazer uma reflexão da importância que é Cristo na vida de cada um da gente. Isso é muito importante para a gente poder também ir se lapidando, ir se moldando, e buscando fazer o nosso melhor com sabedoria e inteligência, que Deus abençoe a todos a sessão, ela se encerra hoje, marcando a próxima para o dia 23, quarta-feira, às 9 horas da manhã. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



José Estevão Barbosa
Presidente

Edneusa Lafaiete de Brito
Edneusa Lafaiete de Brito

Vice Presidente

Lindaci Ramos de Amorim
Lindaci Ramos de Amorim

Secretária

Altamir Gomes de Sá
Altamir Gomes de Sá

Vereador

Augusta Borges de Lima
Augusta Borges de Lima

Vereadora

Fernando Angelim Alves
Fernando Angelim Alves

Vereador

Francisco Geová Silva

Vereador

Joaquim Ramos Coelho
Joaquim Ramos Coelho

Vereador

Josafá Pereira da Silva
Josafá Pereira da Silva

Vereador

Rosineide de Souza e Silva Medeiros
Rosineide de Souza e Silva Medeiros

Vereadora

Werliane Araújo Sousa

Vereadora